

PREVI TEM NOVO PRESIDENTE

O paulista Jair Antonio Bilachi é o novo presidente da PREVI. Ele substitui Luiz Vasconcellos, que foi convocado pelo presidente do Banco do Brasil, Paulo Cesar Ximenes, para ocupar um cargo numa das recém-criadas seguradoras do Conglomerado Banco do Brasil. A nomeação de Bilachi aconteceu no último dia 19.11.

Funcionário do BB há 21 anos, Jair Bilachi construiu sua carreira atuando nas áreas operacional e de crédito. Graduado em Matemática, possui o Master Business Administration para altos executivos da USP. Atualmente, cursa pós-graduação em Comércio Exterior. Estava à



FOTO: FERNANDO RODRIGUES

Aceito o desafio

"Assumir a presidência da PREVI é uma honra para qualquer funcionário que tenha dedicado ao Banco grande parte de sua vida. O destaque garantido ao nosso fundo de pensão no panorama da economia

nacional certamente reflete a dimensão da responsabilidade dos dirigentes da PREVI. Aceito o desafio, esperando corresponder à confiança que foi em mim depositada para o exercício desta função.

Espero que as decisões tomadas em minha gestão se afinem com as expectativas dos associados e do Banco do Brasil, sem perder de vista o papel crucial dos fundos de pensão no desenvolvimento da nossa sociedade. Tenham certeza de que terei sempre presente o compromisso de buscar as melhores alternativas para garantir que esta Entidade possa cumprir a sua missão."

Jair Bilachi

frente da Superintendência do BB em Brasília desde fevereiro do ano passado. Agora, aos 40 anos, chega à presidência do maior fundo de pensão da América Latina. O restante da Diretoria permanece com a mesma composição.

editorial

INVESTIMENTO NO SETOR PRODUTIVO

O principal compromisso dos fundos de pensão é administrar com competência e transparência a poupança de seus associados, de modo a garantir o pagamento dos benefícios.

A aplicação dos recursos garantidores desses benefícios é uma decisão que se reveste de grande responsabilidade e deve ser pautada não só em estudos e análises técnicas como também em critérios de prioridade. A PREVI tem procurado, sem prejuízo da remuneração compatível

do capital empregado, priorizar investimentos na produção e na modernização da infra-estrutura do país, gerando riquezas e ampliando a oferta de emprego.

Investimentos no setor produtivo e em infra-estrutura possuem, portanto, grande afinidade com os fundos de pensão, pois geram empregos e garantem o retorno das aplicações no longo prazo. Essa é a natureza do nosso negócio: investir no futuro, com competência administrativa e negocial.

Turismo e saúde: novos setores de investimento

Com a aquisição do Hotel Meridien e do Hospital Umberto Primo, a PREVI marca sua entrada nos segmentos de turismo e saúde. Página 3.

PREVI e BB: Parceria em shoppings

Seminário discute a parceria entre o BB e a PREVI nos shoppings. Página 4.

DIRETORES DELIBERATIVOS DEBATEM COM ASSOCIADOS

Um crescente interesse dos associados pelos destinos da PREVI. Esta foi a tônica da série de debates promovidos pelos diretores deliberativos da PREVI com associados de várias cidades do país. Os encontros foram organizados pelos associados dos locais visitados, com o apoio das entidades do funcionalismo, dos sindicatos e dos administradores das dependências do Banco do Brasil. Durante dois meses, os dirigentes da PREVI responderam questionamentos sobre "investimentos", "Carim", "campanha contra os fundos de pensão" e o "pessoal pós-78".

Em entrevista ao Boletim PREVI, o diretor Vitor Paulo – presente em diversos desses encontros – esclarece algumas das dúvidas mais frequentes entre os associados:

1. Como são analisados os investimentos da PREVI ?

R. As propostas de investimento apresentadas à PREVI são, inicialmente, protocoladas na Diretoria Técnica para encaminhamento à respectiva Gerência, conforme a natureza do negócio. Após a análise dos técnicos dessas áreas, as propostas são encaminhadas ao Comitê de Investimentos, composto pelo Presidente, Diretor Técnico, dois Diretores Deliberativos e pelos gerentes das áreas envolvidas. O Comitê pode vetar o projeto ou levá-lo para apreciação da Diretoria, caso esteja em sintonia com as diretrizes de investimento e preencha as condições básicas de rentabilidade e segurança.

2. A questão do limite de 55 anos está atrelado a um decreto. No entanto, alguns fundos de pensão já concedem o complemento antes desta idade. Por que a PREVI não faz o mesmo?

R. A proposta de Estatuto que vem sendo examinada pela PREVI e pelo Banco do Brasil contempla algumas alternativas que procuram amenizar as restrições impostas

idades representativas dos funcionários do Banco, incluindo-se aquelas voltadas para os interesses dos aposentados. A remessa do vídeo institucional para as agências e dos boletins para a residência dos aposentados são ações já implementadas. Este trabalho necessita de constante aprimoramento e estamos receptivos a sugestões.

4. Para quando está prevista a reabertura do financiamento imobiliário?

R. Não existe previsão. A concessão de financiamentos imobiliários a participantes está hoje limitada ao percentual de 7% dos recursos garantidores das entidades fechadas de previdência privada, conforme resolução do Conselho Monetário Nacional, de 30.10.96. Como as resoluções anteriores permitiam percentuais maiores, a PREVI tem hoje cerca de 17% de seus recursos aplicados nesta modalidade.

5. Estão previstos novos debates com os associados ?

R. Os encontros com os associados serão retomados no próximo ano. Lembro ainda que os diretores estão à disposição dos associados para sugestões ou esclarecimento de dúvidas. As mensagens devem ser encaminhadas para CPE PREVIRIO – A/C Diretores Deliberativos.

3. A PREVI tem um trabalho específico junto aos aposentados?

R. A PREVI vem procurando estreitar o relacionamento com as en-

dos associados admitidos após 1978, inclusive quanto à limitação de idade para a concessão do complemento de aposentadoria, antiga reivindicação do Corpo Social.

FOTO: FERNANDO RODRIGUES



PREVIFONE

Dúvidas e sugestões
0800-210505

Simulados de aposentadorias
0800-210707

HOTEL MERIDIEN E HOSPITAL UMBERTO PRIMO AGORA SÃO DA PREVI

A PREVI vem seguindo à risca o velho ditado que diz que "não se deve colocar todos os ovos numa cesta só".

A estratégia é, sempre que possível, diversificar os investimentos. A compra, no mês passado, do Hotel Meridien, no Rio de Janeiro, e do Hospital Umberto Primo, em São Paulo, marca a entrada da PREVI nos promissores seguimentos de turismo e saúde.

UMBERTO PRIMO: SÃO PAULO GANHA HOSPITAL DE REFERÊNCIA

Fundado em 1904, o Umberto Primo já foi um dos hospitais mais importantes da capital paulista. Nos últimos anos, no entanto, viveu um período de decadência até ser definitivamente fechado em 1993. Agora, tudo indica que o tradicional hospital da colônia italiana de São Paulo voltará a viver dias de glória.

A PREVI aplicou R\$ 42 milhões na compra do terreno, onde planeja construir uma torre de consultórios e escritórios, um *flat* para a 3ª idade e um *shopping-center*. As obras devem começar no primeiro semestre de 1997 e devem estar concluídas em dois anos. Durante esse período devem ser gerados cerca de 10 mil empregos diretos. Após a inauguração de todo o complexo, serão abertos outros 2.500 postos de trabalho.

O hospital geral deverá ter 330 leitos, sendo que 20% da capacidade será reservada para atendimento ao SUS - Sistema Único de Saúde, da Prefeitura local. O Hospital atenderá também a convêni-



FOTO: ARNALDO VILARES DE OLIVEIRA

O hotel Meridien, acima, é um dos cartões postais do Rio. O hospital Umberto Primo, ao lado, foi inaugurado no começo do século.



mercado na área de saúde e uma proposta para nova versão do hospital. Todas as projeções apontaram um enorme potencial para o negócio.

MERIDIEN SERÁ MELHOR CINCO ESTRELAS DO RIO

Um dos cartões postais do Rio mudou de mãos. O Hotel Meridien, conhecido pela tradicional queima de fogos no último dia do ano, agora é da PREVI. Depois de várias rodadas de negociações com o Grupo Sisal - antigo proprietário - a operação foi fechada por R\$ 44 milhões.

Os planos da PREVI para o Meridien são ambiciosos. A intenção é transformar o hotel no melhor cinco estrelas da Cidade. Entre as novidades, está a construção de um *business center* com quatro andares inteiramente voltados para a realização de congressos e seminários para executivos. A bandeira Le Meridien foi mantida como operadora do empreendimento. O contrato firmado entre a PREVI e aquele grupo prevê o arrendamento do negócio por dez anos. O aluguel será calculado com base no faturamento do Hotel.

os feitos com órgãos de assistência, como a Cassi e outros. O projeto do *flat* prevê a construção de 170 apartamentos com sala de estar, cozinha conjugada, quarto e banheiro.

As negociações entre a PREVI e a Fundação Italo-Brasileira desenvolveram-se durante cerca de três anos. A operação de compra só foi fechada após a conclusão de um estudo de viabilidade econômica do empreendimento. Encomendado pela PREVI, o trabalho foi feito por um grupo composto por arquitetos, auditores e médicos. Os pareceres tomaram por base uma auditoria contábil, o valor potencial do imóvel, uma pesquisa de

PREVI E BB DISCUTEM PARCERIA EM SHOPPINGS

FOTO: FERNANDO RODRIGUES

Um grupo de administradores do Banco do Brasil passou a tarde do último dia 28.11 visitando o mundo dos shoppings. Só que eles não estavam em busca de lazer, e sim de mais trabalho. É que a PREVI promoveu, naquela ocasião, o primeiro encontro sobre *shopping centers* para administradores do BB. O evento, realizado no CCBB, reuniu representantes de



PREVI e BB reafirmam parceria comercial

várias unidades de negócio, das superintendências, gerentes de agências de shoppings, além de dirigen-

tes da PREVI. O objetivo foi apresentar o segmento de *shopping center* para os executivos do Banco.

nesse segmento é da ordem de US\$ 4 bilhões. Esses números dão uma idéia da força deste setor.

O Brasil é o quinto país em número de *shopping centers*, atrás de Estados Unidos, Canadá, França e Inglaterra. Em 95, os "templos do consumo" movimentaram cerca de dez milhões de dólares em vendas, com crescimento de 28% em relação ao ano anterior. A estimativa de novos investimentos

MELHORAR CADA VEZ MAIS PARA VOCÊ

O cliente é a razão de ser de qualquer empresa. Na PREVI, isso não é diferente: todo trabalho é feito para dar maior satisfação aos associados. Agora mesmo, a Casa está passando por uma boa arrumação. Um grupo de analistas do Conoi-Rio - órgão vinculado à UEN* Distribuição - está realizando um trabalho de racionalização e normatização das atividades da Instituição.

O objetivo é aperfeiçoar as rotinas e fluxos internos de trabalho e elaborar Manuais de Serviço. Com isso, a PREVI fica mais organizada, mais ágil e, por consequência, passa a oferecer um atendimento ainda melhor para os associados.

Esse trabalho de consultoria já foi realizado em diversas gerências da PREVI. Entre as medidas implementadas está a centralização de todas as atividades de



atendimento aos associados na Gerência de Atendimento (Gerat). Em breve, os resultados das mudanças começarão a ser percebidos pelos "clientes" da PREVI.

(*) Unidade Estratégica de Negócios - denominação adotada pelo Banco do Brasil em sua nova estrutura organizacional.

Você já viu o vídeo sobre a PREVI? Informe-se na sua dependência.

O Boletim PREVI é editado pela Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil. Endereço: Praia do Flamengo, 78. CEP 22210-030. Telefone: (021) 553-0050. Tiragem desta edição: 140 mil exemplares. Distribuição gratuita a todos os associados e pensionistas.